

## EDITORIAL

A segunda edição de Nhengatu é especial. Reunindo autores brasileiros e chilenos sob o tema “Geografias da Incomunicação” apresenta o resultado acadêmico das pesquisas em ambas instituições que estão vinculadas por um convênio interinstitucional assinado no final deste ano de 2013. Abarca, portanto, o propósito de dar visibilidade à produção científica destas universidades promovendo um “diálogo cultural” necessário entre universidades na América Latina. O Brasil não pode continuar sendo um País que, desde um viés geopolítico, produz ciência olhando apenas para o Atlântico Norte, de costas para o resto da América do Sul. Os interesses econômicos e políticos dos meios de comunicação hegemônicos nesta parte sul-continental articulam, de forma quase uníssona, os consensos a serem construídos para uma realidade construída na base do neoliberalismo, como nos mostra o artigo do Prof. Vinicius Souza. A cultura midiática que se impõe como articuladora do real é objeto de preocupação do Prof. Mauricio Mancilla, que explica em seu ensaio a condição de barbárie que se nos impõe toda vez que desconsideramos os sentidos como responsáveis por nossa compreensão do real. Estudando a imagem midiática, o Prof. Breno Onetto nos apresenta em seu artigo o risco de um processo de des-historização para o “parque humano” para tomar emprestado um termo de Peter Sloterdijk. A proposição de uma pesquisa temática no âmbito latinoamericano para reestabelecer uma história do “Jornalismo de Resistência” também se inclui neste universo crítico midiático desta edição, como escrevem os investigadores Milton Pelegrini e Rodrigo Browne Sartori. Estas e outras importantes contribuições de pesquisadores como Carmen Lúcia José, Monica Martins, Carina Basso, Cidinha Cunha, Francisca Poblete e Joaquín Zerené Harcha estão reunidas nesta edição e oferecem um leque de abrangência temática que perpassa os universos sonoros, a cultura organizacional, as transformações das paisagens urbanas em São Paulo e em Valdivia, a necessidade de uma formação crítica para os meios de comunicação e da construção de uma ecologia da comunicação. Gostaríamos de agradecer as contribuições de Roberto Bessaolo que cuidou do design da logomarca do evento “Diálogos Culturales” e de Cidinha Cunha que soube como transferi-lo com competência gráfica para a capa desta edição. De resto, tenham uma boa e útil leitura.

Os editores